

N.º 193

VACAS LEITEIRAS VACAS “GRANDES” X VACAS “PEQUENAS”

As vacas com um peso corporal de 600 kg têm maiores necessidades nutricionais (proteína, energia, minerais, etc) que as vacas que pesam 450 kg.

A pergunta é: QUANTO MAIS consome uma “vaca pesada”?

Os dados recolhidos indicam um aumento de 7% nas necessidades de ingestão diária por cada 10% a mais de peso vivo das vacas.

Uma vaca de 600 kg pv consumirá 22% mais de alimentos que uma vaca de 450 kg, embora a diferença de massa corporal entre as duas seja de 30%.

Na medida em que aumenta o potencial (capacidade) leiteira, assim aumentam as necessidades nutricionais das vacas.

As “altas produtoras” quando comparadas com vacas menos produtivas necessitam de ingerir, DIARIAMENTE, maior quantidade dos nutrientes para colmatarem as suas necessidades de manutenção/produção.

Estudaram-se animais que se agruparam em lotes de vacas de “baixa”, “média” e “alta” produção.

As vacas de “média” produção produziram mais 28% de leite do que as de “baixa” produção.

Da mesma maneira, as vacas “altas” produtoras produziram mais 46% que as vacas “baixas” produtoras.

Tal como era expectável registaram-se diferentes níveis de ingestão nos três grupos.

As vacas dos grupos “alta” e “média” produção necessitaram de maiores quantidades de alimentos para se manterem no **peso** e na **condição corporal ideal**, quando comparadas com o grupo “baixa” produção.

Foi ainda interessante registar que durante a gestação das vacas de “média” e “alta” produção a ingestão foi mais elevada que no grupo das vacas de “baixa” produção.

Mesmo quando as vacas com diferentes capacidades leiteiras não estavam em lactação, as suas necessidades alimentares eram maiores.

Também nas engordas, os vitelos e novilhos filhos de vacas mais produtivas mostraram maiores necessidades alimentares que os filhos das vacas menos produtivas.

Apurou-se também neste estudo que as vacas de maior potencial produtor possuem órgãos de maior tamanho, nomeadamente o coração, os pulmões e o fígado.

Assim sendo, as exigências e necessidades nutricionais destas vacas, mesmo na fase de “secas”, bem como dos seus descendentes (nas engordas), resultam do maior peso e desenvolvimento dos órgãos viscerais uma vez que estes são tecidos de altíssima actividade biológica.

(Adaptado de um artigo do Dr. Rick Rasby, Univ. de Nebraska. In Feed Formulator)

Aveiras de Cima, 30 de Setembro de 2009
SERVIÇOS TÉCNICOS

LV/AL